

MUTIRÃO DE AVALIAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO NA PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diabetes Mellitus;; Cuidados de Enfermagem;; Atenção Primária à Saúde;

Introdução

O diabetes mellitus é uma condição crônica que pode desencadear complicações incapacitantes quando o acompanhamento clínico não contempla ações preventivas. Entre essas complicações, destacam-se as alterações nos pés, cuja identificação precoce permite reduzir o risco de ulcerações, infecções e amputações. Apesar da recomendação de avaliação periódica na Atenção Primária à Saúde, esse cuidado ainda é pouco incorporado à rotina assistencial. Assim, este estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma residente de enfermagem durante um mutirão de avaliação clínica do pé diabético desenvolvido nas atividades de preceptoria.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa sobre um mutirão conduzido por residentes de enfermagem da Residência Multiprofissional em Saúde da Família durante atividades de preceptoria em unidade da Atenção Primária à Saúde. Os participantes foram previamente identificados entre as pessoas com diabetes acompanhadas no território e convidados a comparecer à unidade para realização da avaliação. A intervenção contemplou consulta de enfermagem voltada à avaliação sistematizada dos pés, incluindo inspeção clínica, investigação de alterações dermatológicas e estruturais, avaliação da sensibilidade protetora, pesquisa da sensibilidade vibratória, palpação dos pulsos periféricos e classificação do risco para desenvolvimento de lesões. Paralelamente, foram realizadas orientações individualizadas sobre autocuidado, cuidados com calçados, higiene dos pés e reconhecimento precoce de sinais de alerta, além da definição da necessidade de acompanhamento conforme o risco avaliado.

Resultados / Discussão

A intervenção ampliou o acesso das pessoas com diabetes à avaliação sistematizada dos pés, evidenciando que muitos usuários nunca haviam realizado esse exame durante o acompanhamento na Atenção Primária à Saúde. A avaliação clínica permitiu identificar fatores de risco para ulceração, alterações de sensibilidade, deformidades e outras condições que demandavam acompanhamento, possibilitando o encaminhamento dos casos necessários. As orientações individualizadas favoreceram o fortalecimento do autocuidado, especialmente quanto à inspeção diária dos pés e ao reconhecimento precoce de sinais de alerta, sendo observado interesse e participação dos usuários durante as orientações. A experiência demonstrou que a avaliação periódica do pé diabético permanece como um desafio na rotina dos serviços, apesar de sua relevância para a prevenção de complicações, e reforçou que a articulação entre assistência qualificada e participação ativa do usuário constitui elemento fundamental para a promoção do cuidado integral.

Considerações Finais

A experiência reforça a relevância da avaliação sistemática do pé diabético como componente essencial do cuidado às pessoas com diabetes na Atenção Primária à Saúde. Além de favorecer a detecção precoce de alterações e o encaminhamento oportuno, a estratégia contribuiu para o fortalecimento do autocuidado e para a prevenção de complicações relacionadas à doença.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. LIRA, J. A. C. et al. Avaliação do risco de ulceração nos pés em pessoas com diabetes mellitus na Atenção Primária. Rev Min Enferm, v. 24, e1327, p.1-8, 2020.